

AQUAPORINAS DO TIPO 1 E 5 EM GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA QUANTO A EXPRESSÃO EM CONDIÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS

COELHO, Mabiéli Rabelo¹; LUNKES, Luana; KRUEGER, Gabriel Francisco; SGANZERLA Juliana Tomaz; OLIVEIRA, Milene Castilhos; GASSEN, Humberto Thomazi; HERNANDEZ, Pedro Antonio González; MIGUENS-JR., Sergio Augusto Quevedo.

Palavras chaves: Aquaporinas, glândulas salivares, AQP5 e AQP1.

As aquaporinas (AQPs) são proteínas transmembranares e podem ser quantificadas pela sua expressão gênica nas glândulas salivares. Desta forma, o objetivo do estudo foi investigar na literatura a expressão das AQPs em condições fisiológicas e patológicas que envolvem as glândulas salivares. A estratégia de busca foi realizada na base de dados Pubmed/MEDLINE, através de descritores controlados (*Aquaporin, AQP1 Protein, Aquaporin 1, AQP5 Protein, Aquaporin 5 e Salivary Glands*), entre o período de 1999 a junho de 2018. Foram elegíveis os estudos com relato de variáveis de desfecho (expressão de aquaporinas do tipo 1 e/ou 5 e condição fisiológica e/ou patológica estudada) e coletadas as variáveis bibliométricas, clínicas (tipo de glândula salivar, localização das AQPs), métodos de análise e desfecho. Dos oito estudos incluídos, foi verificado que as AQPs do tipo 1 caracterizam-se pela localização nas células ductais, enquanto as AQPs do tipo 5 nas células acinares. As AQPs são investigadas na síndrome de Sjögren, diabetes e, principalmente, nas sequelas da radioterapia. Os estudos das condições fisiológicas mostram que estas proteínas desempenham um papel importante na secreção de saliva e quando a expressão, localização e/ou tráfico destas AQPs apresentam-se alterados, há relação clínica com a presença de xerostomia por múltiplas etiologias. Estes dados tornam relevantes o desenvolvimento de estudos que investiguem a expressão de AQPs em situações clínicas como, por exemplo, na hipossalivação radio-induzida, assim como no mecanismo de ação destas proteínas.

¹ O RESUMO deverá ter entre 2.000 a 3.000 caracteres (incluindo espaços) não contabilizando as referências.

² Especificações sobre o(s) autor(es) e orientador, instituição, agência financiadora e endereço eletrônico.

³ As referências das citações indiretas deverão constar em notas de rodapé.